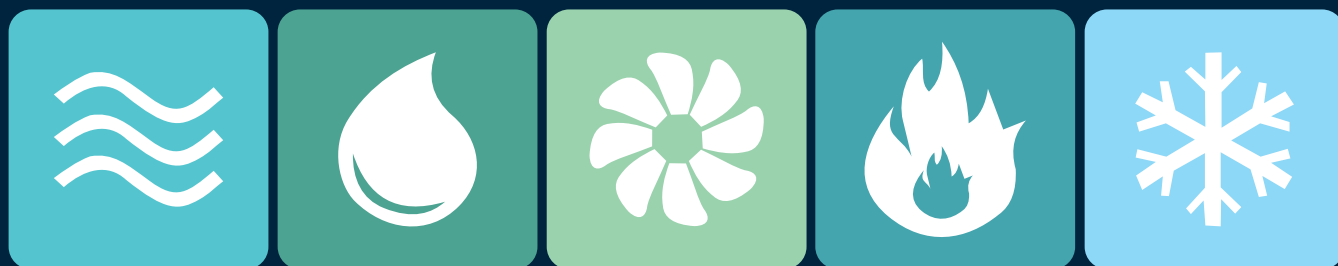




# ANÁLISE DO MERCADO 2019-2021



# AVAC



## A APIRAC

A APIRAC é uma Associação Patronal, sem fins lucrativos, constituída em 1975, que desde sempre tem pautado a sua atividade pela defesa e proteção dos interesses dos seus Associados, contribuindo para a adequada estruturação e desenvolvimento do Setor da Refrigeração e da Climatização em Portugal.

Usufruindo de uma base de representação extremamente interessante, congrega, verticalmente e simultaneamente, numa única associação toda a cadeia de negócio: projeto; consultoria e certificação energética; fabrico; importação, representação e distribuição de equipamentos e componentes; instalação, manutenção e assistência técnica; sistemas de gestão técnica de edifícios; e, ainda, as empresas de qualidade do ar interior.

550 empresas Associadas, 25.000 postos de trabalho, 3% das exportações nacionais de máquinas e 1.500 Milhões de Euros de volume de negócios. Milhares de agentes de mercado orientados para a diminuição dos consumos energéticos, melhorando rendimentos, com responsabilidade ambiental e consagrando a satisfação no cliente final.

## A análise de mercado de equipamentos AVAC

Com vinte e quatro anos completos e ininterruptos, o processo de análise de Dados Estatísticos de Vendas de Equipamentos AVAC é uma marca do trabalho realizado por uma das Comissões de Trabalho da APIRAC, neste caso, a Comissão de Importadores, Distribuidores e Representantes de Equipamentos AVAC.

Estamos perante uma das ações mais interessantes e relevantes para as empresas, estimando-se que os números obtidos representem, atualmente, 90% do mercado AVAC em Portugal, já que existem ainda diversas marcas, sobretudo OEM, que por serem representadas por operadores não filiados na APIRAC não partilham os seus dados.

---

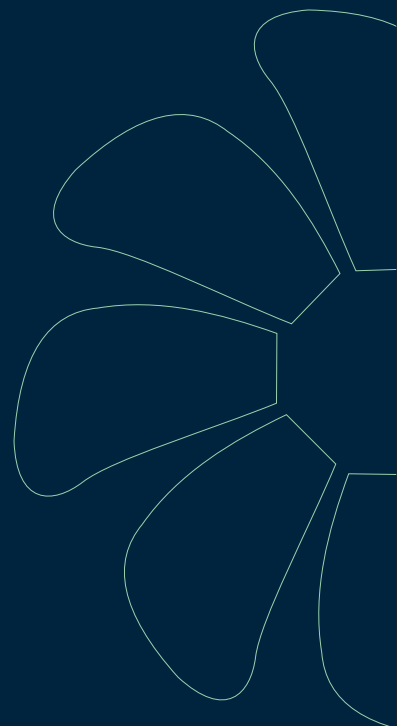
### 2019 - 2020 - 2021

No período em referência, verificamos que nas várias categorias de equipamentos houve crescimento nos últimos 3 anos, com especial destaque aos segmentos de mercado de Aquecimento. Significativo os incrementos na comercialização de Bombas de Calor compactas com depósito (AQS) e Bombas de Calor Ar-Água (AQS), com crescimentos de 98% e 515%, respetivamente, face a 2019.

No segmento Ventilação, são protagonistas as UTAs e Permutadores recuperadores autónomos Ar-Ar, com desempenhos de +25% e +32%, respetivamente, face a 2019.

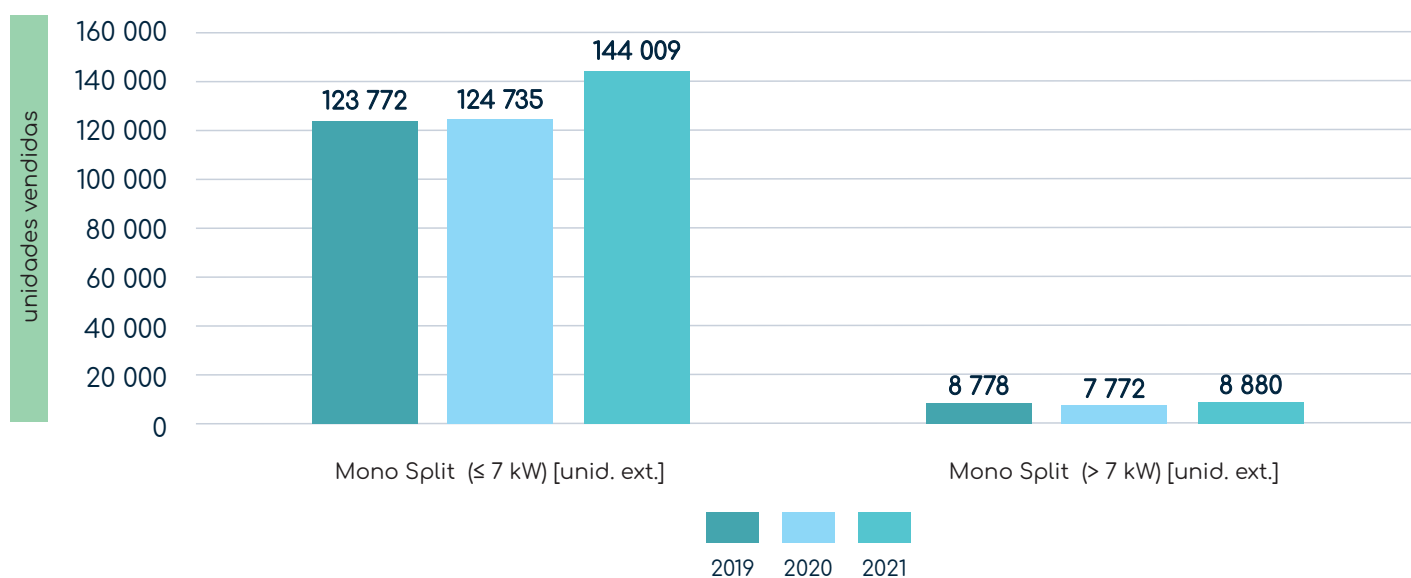
Na vertente expansão direta, particular realce para os Multi Split, com crescimentos de 26% ( $\leq 7$  kW) e 45% ( $> 7$  kW), e para os equipamentos VRF Água-Ar que registam um crescimento de 2500% (de 2 equipamentos vendidos em 2019 para 52 equipamentos vendidos em 2021).

De assinalar também o comportamento verificado com as vendas de mono-splits ( $\leq 7$  kW), cujos 26% de variação positiva, traduzem um aumento absoluto de 20.237 equipamentos vendidos em 2021, face a 2019. Entre os Hidrónicos, de registar o aumento verificado nos Chillers Água-Água (+104%), relativamente a 2019.

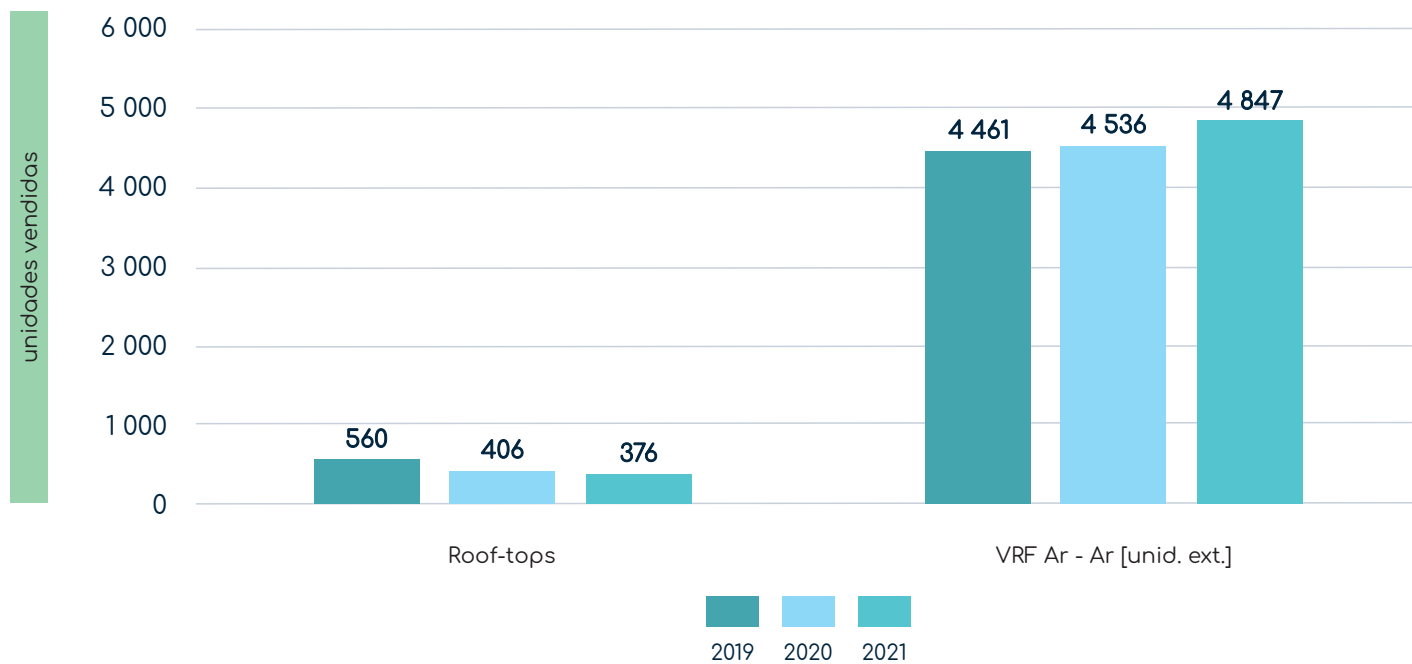
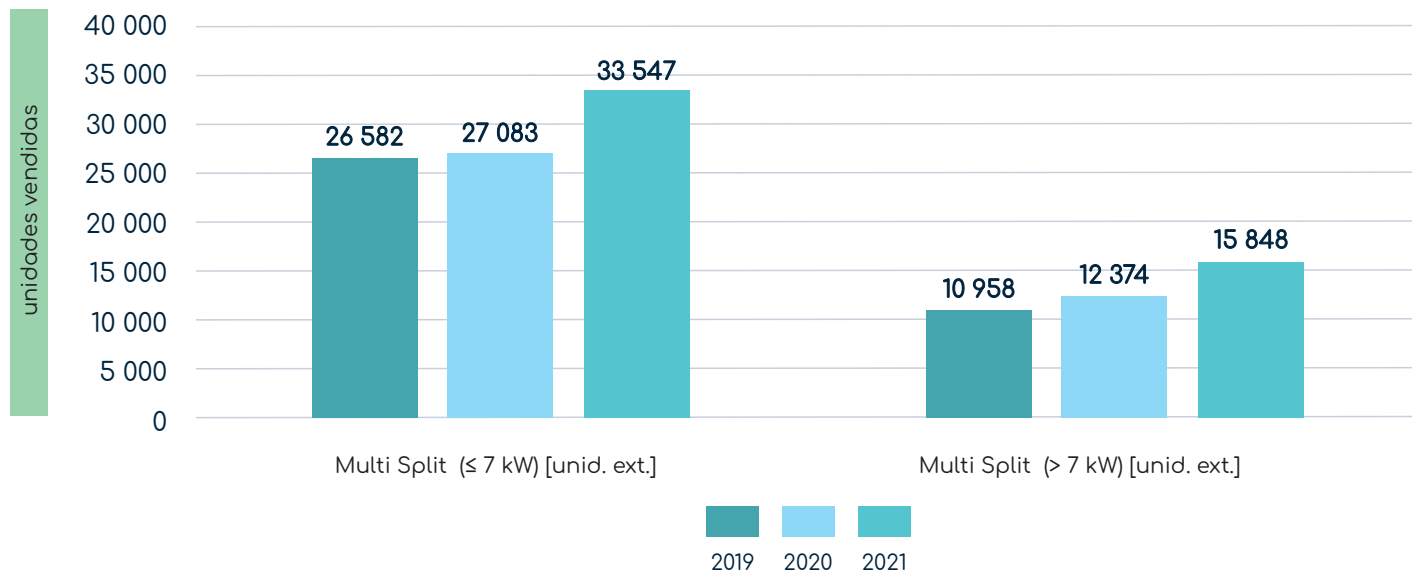


## AR CONDICIONADO - Expansão direta

	2019	2020	2021
Unidades portáteis / compactas ( $\leq$ 18 kW)	8 236	5 166	5 726
Unidade Split ( $\leq$ 18 kW)			
Mono Split ( $\leq$ 7 kW) [unid. ext.]	123 772	124 735	144 009
Mono Split ( $>$ 7 kW) [unid. ext.]	8 778	7 772	8 880
Multi Split ( $\leq$ 7 kW) [unid. ext.]	26 582	27 083	33 547
Multi Split ( $>$ 7 kW) [unid. ext.]	10 958	12 374	15 848
Unidades compactas Água-Ar	156	106	49
Equipamentos Ar-Ar para ligação a condutas (industriais e semi-industriais)			
Unidades compactas (com ventilador centrífugo no condensador)	32	22	14
Unidades split system	407	340	352
Roof-tops	560	406	376
Sistemas VRF			
VRF Ar-Ar [unid. ext.]	4 461	4 536	4 847
VRF Água-Ar [unid. ext.]	2	48	52
Unidades Interiores VRF	27 123	27 494	28 478



# ANÁLISE DO MERCADO DE AVAC



### Esse crescimento pode ser justificado pelos seguintes fatores:

- 2019 foi um ano pré-pandemia.
- Em Portugal, a pandemia de saúde pública por COVID-19 foi assinalada, oficialmente, em 2 de março de 2020; à época, o boletim epidemiológico da Direção-Geral da Saúde (DGS) reproduzia que dois doentes no norte do país, um médico de 60 anos que esteve de férias no norte de Itália e um homem de 33 anos que esteve em Espanha em trabalho, testaram positivo ao SARS-CoV-2.
- Muitas dúvidas se levantaram sobre a forma como Portugal iria conter o surto; e, a partir desta data até ao fim de 2021, para combate à propagação do vírus foram impostas restrições duríssimas, que tiveram início logo no dia 16 de março, quando foi anunciada a primeira morte, no que conduziu rapidamente à entrada no estado de contingência, levando praticamente toda a população a ter de se adaptar a uma nova realidade a de viver e trabalhar em casa.
- O teletrabalho motivou sem dúvida a procura de soluções de "conforto em casa".
- Por outro lado, com o evoluir da situação epidemiológica, a grave crise económica impulsionou a União Europeia para um fortalecimento das medidas energéticas e redefiniu para metas mais ambiciosas os objetivos traçados.
- A estratégia desencadeada com o Green Deal, reforçada com a Renovation Wave e com o programa "Fit to 55", e mais recentemente com a "REpowerEU", com vista à descarbonização da Europa até 2050, veio, sem dúvida, contribuir positivamente para o incremento e penetração das soluções Bomba de Calor Ar-Água no nosso país;
- Em Portugal, com a programação e ação do Fundo Ambiental e, posteriormente, com o arranque do PRR – em que mereceu particular relevância o Programa Edifícios Mais Sustentáveis, nas suas Fases I e II, que vigoraram até 2 de maio de 2022, com uma dotação orçamental crescente que atingiu o total de 96 M€ - criaram-se condições para o crescimento das soluções de Bomba de Calor Ar-Água e Bombas de Calor Ar-Ar, comparativamente a equipamentos menos eficientes e mais poluentes.



O crescimento nos últimos 2 anos poderia ter sido em termos monetários mais expressivo não fora o aumento dos custos e escassez das matérias-primas, em resultado da elevada procura a nível mundial na ressaca da fase pandémica, e o aumento dos custos de transporte, falta de componentes, entre outros, que provocaram aumentos dos custos de produção e quebras nas cadeias de distribuição, com atrasos nos prazos de entrega, agora substancialmente dilatados, fazendo com que fosse impossível acompanhar o crescimento exponencial do mercado.

## 2022

Infelizmente, 2022 fica indelévelmente marcado pelo desencadear da Guerra na Ucrânia, cuja amplitude das consequências não é ainda mensurável.

À data da emissão do Relatório, é possível assinalar alguns factos e apontar algumas notas para o que poderá ser o desempenho para 2022, particularmente no Setor Residencial:

- Inflação na Europa e em Portugal em níveis nunca vistos nos últimos 30 anos, o que afeta a confiança dos consumidores (empresas e particulares) e o rendimento disponível das famílias (capacidade aquisitiva fortemente afetada);
- De acordo com os dados do gabinete oficial de estatísticas da União Europeia, que confirmam a estimativa rápida avançada em 1 de julho, a inflação - medida pelo Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor - atinge um novo máximo no espaço da moeda única, mas também no conjunto dos 27 Estados-membros, com a taxa de 9,6% na União Europeia (UE) a comparar com 8,8% um mês antes e 2,2% em junho do ano passado;
- A taxa de inflação na zona euro e na UE tem vindo a acelerar desde junho de 2021, puxada pela subida dos preços da energia, e a atingir valores recorde desde novembro;

- Taxa Euribor e taxas de juro a subir, reduzindo capacidade de acesso a empréstimos bancários por parte das famílias portuguesas, e orçamento familiar afetado pelo aumento das prestações mensais;
- O Programa Edifícios Mais Sustentáveis – Fase II terminou a 2 de maio e o mercado Residencial sentiu a quebra, especulando-se quanto à sua redinamização (Fase III);
- Cliente final adia decisão de compra na expectativa de descida de custo de matéria-prima e do relançamento de instrumentos de apoio à aquisição de equipamentos energeticamente eficientes;
- Com o fim da contingência e redução drástica do teletrabalho, as pessoas começaram a regressar gradualmente aos postos de trabalho tradicionais com o critério “conforto” no Setor Residencial a perder alguma importância;
- Alterações ao nível dos vistos gold afeta investimento residencial de luxo;
- Custos de instalação agravados e sérias dificuldades de orçamentação em toda a cadeia de fornecimento.

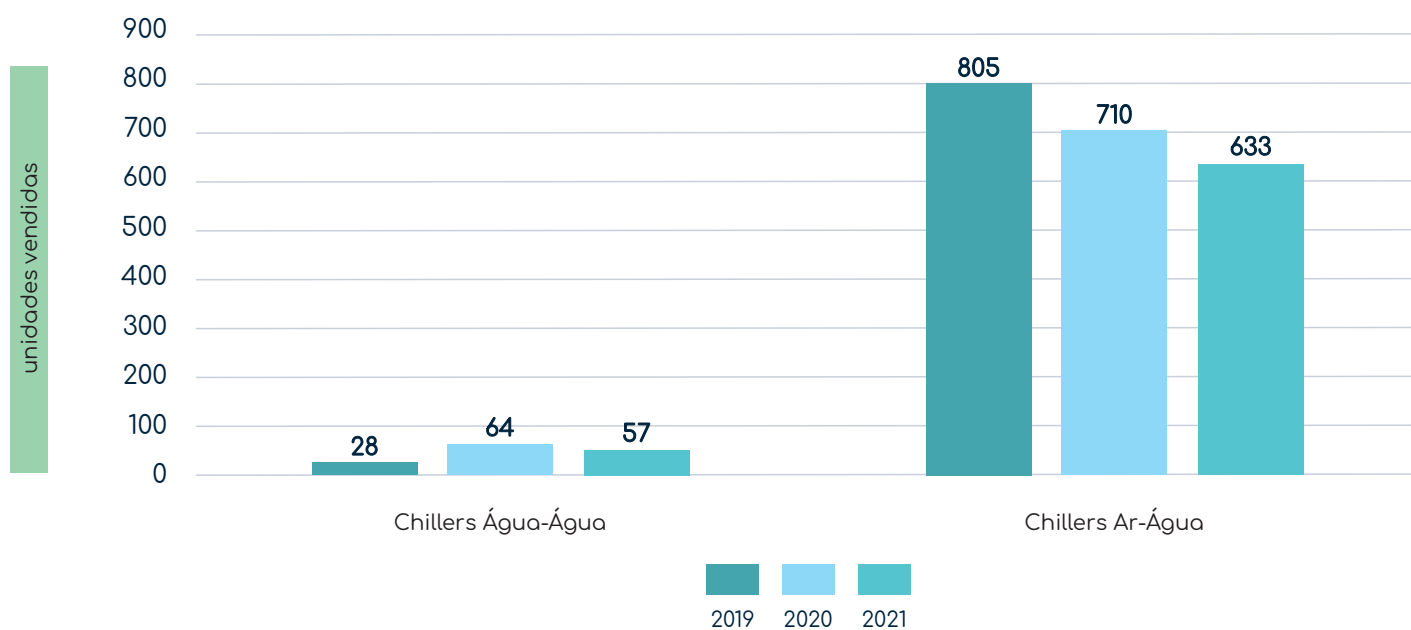
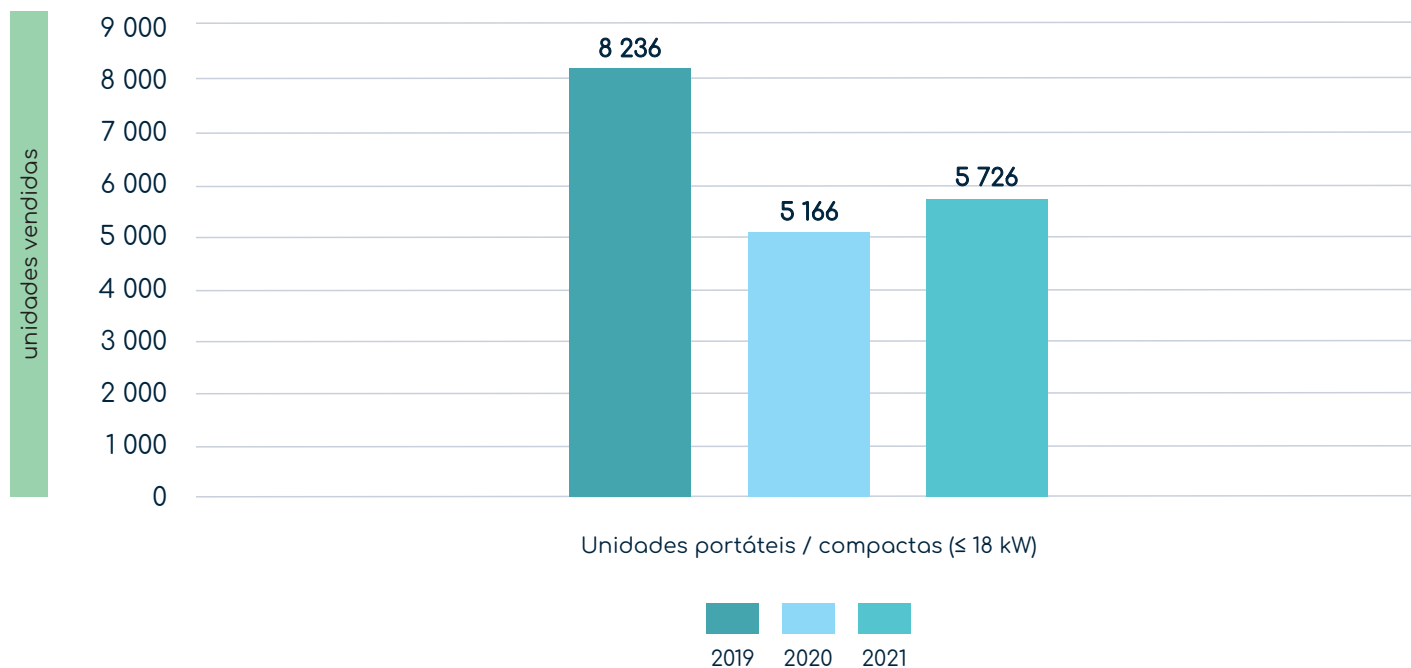
Em conclusão, depois de um crescimento assinalável em 2021, a inflação galopante e o aumento generalizado de preços estão agora a provocar abrandamento no Setor da Construção;

De todo o modo, as incidências das alterações climáticas e a forte exposição do país em termos de pobreza energética, quer em aquecimento, quer em arrefecimento, aliado à desejável reposição, mas, sobretudo, maior consistência na programação financeira de apoio à eficiência energética e descarbonização poderão atenuar dificuldades que os indicadores atuais indubitavelmente evidenciam.



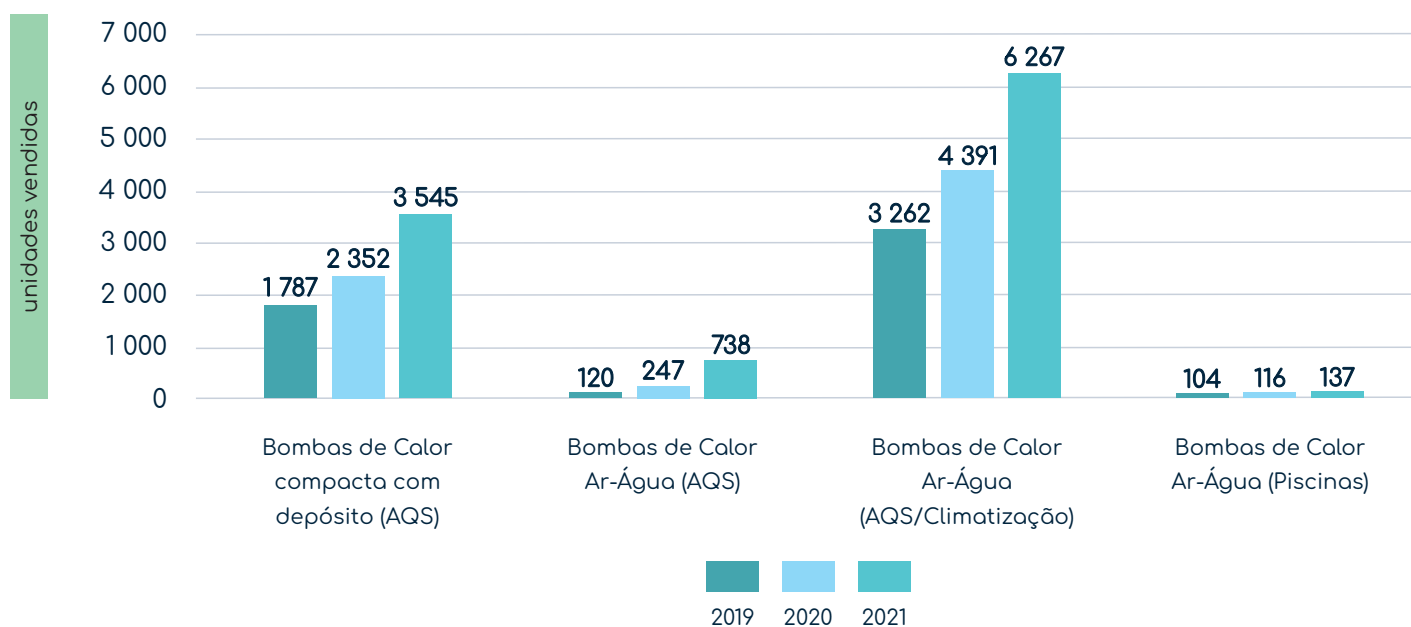
## ANÁLISE DO MERCADO DE AVAC

Seguem-se tabelas e gráficos com a restante informação sumária sobre os dados de vendas de equipamentos AVAC, no período 2019-2021.



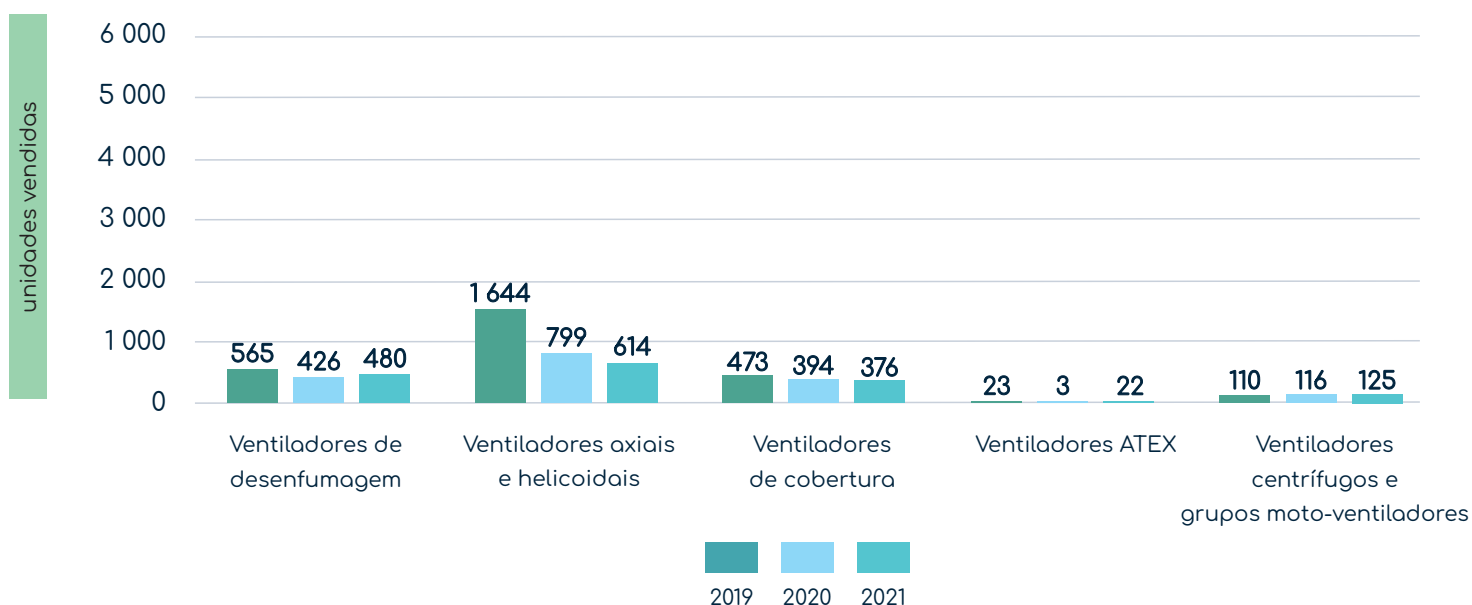
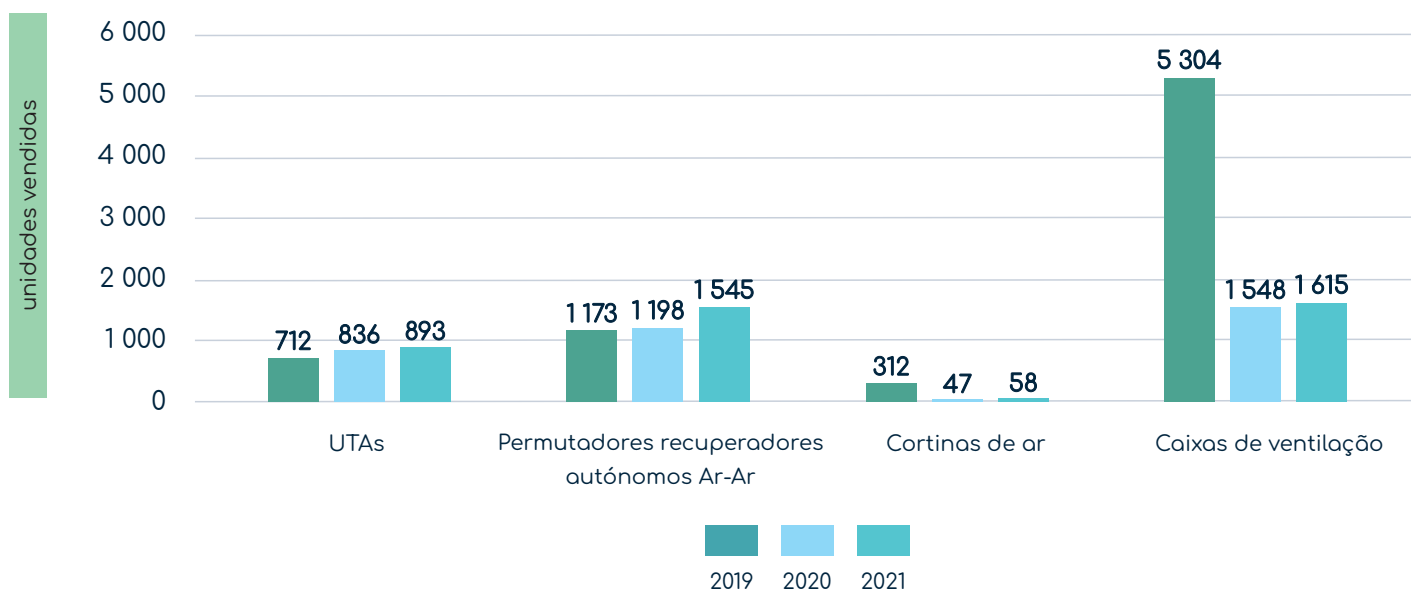
## AQUECIMENTO (incluindo reversíveis)

	2019	2020	2021
Bombas de Calor compacta com depósito (AQS)	1 787	2 352	3 545
Bombas de Calor Ar-Água (AQS)	120	247	738
Bombas de Calor Ar-Água (AQS/Climatização)	3 262	4 391	6 267
Bombas de Calor Ar-Água (Piscinas)	104	116	137



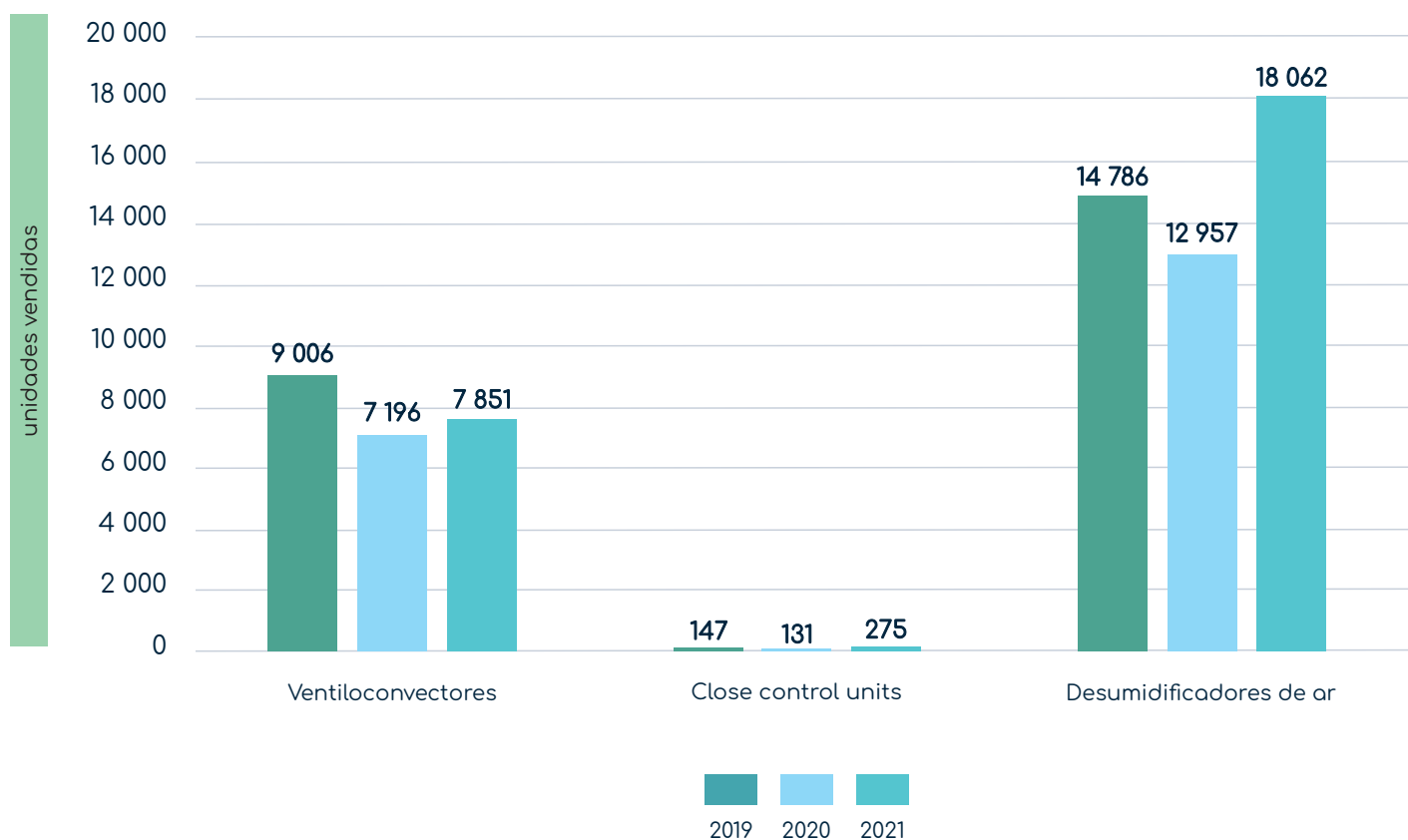
## VENTILAÇÃO

	2019	2020	2021
UTAs	712	836	893
Permutadores recuperadores autónomos Ar-Ar	1 173	1 198	1 545
Cortinas de ar	312	47	58
Caixas de ventilação	5 304	1 548	1 615
Ventiladores de desenfumagem	565	426	480
Ventiladores axiais e helicoidais	1 644	799	614
Ventiladores de cobertura	473	394	376
Ventiladores ATEX	23	3	22
Ventiladores centrífugos e grupos moto-ventiladores	110	116	125



## OUTROS EQUIPAMENTOS

	2019	2020	2021
Ventiloconvectores	9 006	7 196	7 851
Close control units	147	131	275
Desumidificadores de ar	14 786	12 957	18 062



# CONTACTOS

APIRAC - Associação Portuguesa das Empresas dos Sectores  
Térmico, Energético, Electrónico e do Ambiente

Morada:

Avenida Gomes Pereira, n.º 71 A - 1500-328 Lisboa

Telefone:

+351 213 224 260

Telemóvel:

+351 967 830 990

Email:

[apirac@apirac.pt](mailto:apirac@apirac.pt)

[tecnico@apirac.pt](mailto:tecnico@apirac.pt)

website:

[www.apirac.pt](http://www.apirac.pt)

